

## **Contribuição das Salas Sensoriais para o Desenvolvimento de Crianças Neuroatípicas na Educação Infantil: Evidências de Colatina/ES**

**ANA CAROLINA NASCIMENTO TOTOLA**  
FACULDADE FUCAPE (FUCAPE)

**SANDRIELEM DA SILVA RODRIGUES**  
FUCAPE BUSINESS SCHOOL

### **Agradecimento à órgão de fomento:**

Agradecimento à órgão de fomento:

À Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio financeiro e pelo incentivo à pesquisa, que foram essenciais para a realização deste trabalho.

## Introdução

A educação inclusiva no Brasil busca garantir a participação de crianças com deficiência e neuroatípicas, mas enfrenta barreiras estruturais e pedagógicas. As salas sensoriais emergem como estratégia inovadora, possibilitando adaptações de estímulos sensoriais, promovendo autorregulação e aprendizagem, e respondendo às demandas por práticas mais efetivas na Educação Infantil. A relevância do tema reside na carência de estudos nacionais sobre impactos dessas salas no contexto escolar público brasileiro.

## Problema de Pesquisa e Objetivo

Elementos do ambiente físico exercem influência sobre o comportamento de crianças neuroatípicas, sendo essenciais para a modulação dos estímulos ao seu redor (Habbak & Khodeir, 2023). Além disso, há uma carência e estudos acerca dos efeitos dos ambientes sensoriais na aprendizagem e no desenvolvimento dessas crianças (Birkett et al., 2022). Dessa forma, este estudo tem como objetivo investigar a contribuição das salas sensoriais para o desenvolvimento global de crianças neuroatípicas na Educação Infantil do município de Colatina/ES bem como os desafios relacionados à formação e ao uso desse.

## Fundamentação Teórica

O estudo apoia-se na Teoria da Integração Sensorial de Ayres, que enfatiza o papel das experiências multissensoriais no aprimoramento de habilidades motoras, cognitivas e socioemocionais de crianças neuroatípicas. O referencial aborda também a importância do ambiente escolar adaptado, da atuação articulada entre escola e família, e da formação docente, contextualizando a implementação das salas sensoriais no processo inclusivo e nos desafios da educação brasileira

## Metodologia

Utilizou-se uma abordagem qualitativa, descritiva e transversal, realizada em duas escolas públicas de Educação Infantil de Colatina/ES, pioneiras na implementação de salas sensoriais. Foram entrevistados gestores, professores e pais de crianças usuárias das salas. Os dados, obtidos por entrevistas semiestruturadas, foram tratados pela análise de conteúdo de Bardin, identificando categorias e padrões sobre os efeitos, práticas e desafios do uso das salas sensoriais no cotidiano escolar.

## Análise dos Resultados

Os resultados revelaram avanços significativos no desenvolvimento motor, cognitivo, emocional e social das crianças após uso das salas sensoriais. Professores e pais relataram melhorias na atenção, autonomia, comunicação, autorregulação emocional e socialização. Desafios apontados incluem a necessidade de maior formação dos profissionais, envolvimento das famílias e ampliação do tempo e do acesso ao recurso. Houve consenso sobre a importância de integrar as salas ao currículo.

## Conclusão

Conclui-se que as salas sensoriais favorecem o desenvolvimento global de crianças neuroatípicas na Educação Infantil, sendo um recurso inclusivo que potencializa autonomia, socialização e aprendizagem. O estudo recomenda investimento em formação continuada, ampliação do diálogo com famílias e políticas públicas para universalização desse recurso. Destaca-se, ainda, a importância de avaliações contínuas para aprimorar as práticas inclusivas no contexto escolar público brasileiro.

## Contribuição / Impacto

O estudo contribui empiricamente ao demonstrar benefícios concretos das salas sensoriais, servindo de base para políticas públicas, formação docente e práticas pedagógicas inovadoras. Aponta caminhos para aprimorar o atendimento a crianças neuroatípicas, evidencia desafios institucionais e sugere que a universalização do acesso às salas pode promover uma educação infantil mais equitativa, humanizada e inclusiva, influenciando positivamente a trajetória escolar desses estudantes.

## Referências Bibliográficas

- Ayres A.J. *Sensory Integration and Learning Disorders*. Western Psychological Services; Los Angeles, CA, USA: 1972.
- Omairi, C., Mailloux, Z., Antoniuk, S. A., & Schaaf, R. (2022). Occupational therapy using Ayres Sensory Integration®: A randomized controlled trial in Brazil. *The American Journal of Occupational Therapy*, 76(4).
- Çelik, S., & Tomris, G. (2024). "A chain of interlocking rings": Preschool teachers' experiences regarding home-school collaboration with a focus on children with special needs and their parents in inclusive education. *Children and Youth Services Review*.